



BANCARINHO

1266 15/04/2026 ANO XXVII FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Marcha elevará pressão sobre o Congresso pelo fim da escala 6x1



A Marcha da Classe Trabalhadora, organizada de forma unitária,

Itaú é multado em 1,2 mi por impor metas

Após denúncia do movimento sindical, por meio do Sindicato dos Bancários do Tocantins (Sintec-TO), a 1ª Vara do Trabalho de Palmas (TO) multou o Itaú em R\$ 1,2 milhão pela imposição de metas abusivas.

O órgão determinou que o banco deve “abster-se de estabelecer metas inatingíveis ou que exijam esforço excessivo, incompatível com a jornada de trabalho e a saúde dos seus empregados”.

Consulta Nacional dos Bancários 2026

A Consulta Nacional dos Bancários 2026, aberta a participação de toda a categoria, começa nesta sexta-feira, dia 17 de abril e segue até o dia 31 de maio. Os dados são fundamentais para subsidiar as negociações dos bancários com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Temas em debate: impacto das metas na saúde do trabalhador, impacto da tecnologia, o que você pensa sobre a redução da jornada sem redução salarial e muito mais. O link estará disponível no site do Sindicato e também nos sites oficiais da Contraf-CUT e da Fetec-CUT/CN. A sua participação é muito importante!

Amplio debate – A consulta é mais um passo na construção da campanha salarial dos bancários, além dela, como parte de um am-

plado pelas centrais sindicais, que acontece nesta quarta-feira, 15 de abril, em Brasília, se tornou um instrumento ainda maior de pressão popular pelo fim da escala 6x1, porque a proposta deve ser votada em comissão da Câmara dos Deputados também nesta quarta-feira.

Mas a marcha que reunirá trabalhadores de todo o Brasil, do campo e da cidade, não se restringirá à bandeira da redução da jornada de trabalho sem redução de salário, nas reivindicações também estarão outras pautas de interesse de toda a classe trabalhadora.

A multa veio após constatação de não cumprimento de obrigações acordadas com o Ministério Público do Trabalho no Tocantins (MPT-TO).

O Inquérito Civil foi instaurado depois que o Sintec-TO denunciou o excesso de serviço, que causa problemas físicos e psicológicos em funcionárias e funcionários. Na denúncia, foi citado o caso de uma bancária que passou mal e teve um aborto espontâneo.



plado processo democrático serão realizadas, no início de junho, as conferências e encontros regionais ou estaduais; e, no final do mês, os congressos de empregados de bancos públicos e encontros nacionais de funcionários dos bancos privados. Neste processo serão definidos os itens constantes da minuta unificada para a renovação da CCT; bem como as minutas para a negociação dos acordos específicos por banco.

PREVI: Eleições vão até a segunda-feira, dia 27



Sindicato apoia a Chapa 2, Previ para os Associados

As Eleições Previ 2026 começaram nesta segunda-feira (13) e seguem até às 17h da segunda-feira, dia 27 de abril. Funcionários e estatutários do Banco do Brasil em atividade, cedidos e adidos podem escolher os candidatos, organizados em chapas. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS, a Contraf-CUT e as demais entidades representativas dos trabalhadores do BB apoiam a Chapa 2 – Previ para os Associados. Se você ainda não votou, vote, o seu voto é muito importante para o futuro da Previ.

Conquista da categoria está acima da lei

O primeiro bebê filho de bancária a ter garantido o direito a ficar integralmente com sua mãe durante seis meses deve estar quase atingindo a maioria. Foi em 2009 que a categoria, após muito insistir e negociar, conquistou a licença-maternidade estendida dos quatro meses para seis meses, sem qualquer prejuízo no salário e demais verbas. A campanha nacional dos bancários, naquele ano, contou com uma greve de 15 dias para fazer com que os bancos aceitassem as reivindicações dos trabalhadores. Além da licença-maternidade de 180 dias e do aumento real para salários e vales, foi também nessa campanha que a luta dos bancários conquistou o valor adicional à PLR e a isonomia de direitos para casais homoafetivos. E luta é a palavra que define exatamente o empenho do movimento sindical para arrancar cada um desses avanços garantidos na CCT.